BOCA DO INFERNO
RICARDO ARAÚJO PEREIRA

Esta casa tem regras

05.11.2015 às 9h00 | 53 Comments

O ideal era que houvesse uma assembleiazinha mais pequena, nas traseiras da verdadeira, para onde os deputados cujas ideias Cavaco não aprecia fossem brincar aos parlamentos

Ilustração João Fazenda

No primeiro debate que travou com António Costa, Passos Coelho disse que o programa do PS não era muito diferente do de José Sócrates e acrescentou que esse programa tinha conduzido o País "ao desastre". No discurso que fez na semana passada, Cavaco Silva lamentou que PSD e PS não se tivessem entendido, uma vez que tinham tanto em comum. Esta semana, Marco António Costa admitiu que era possível retomar o diálogo com o PS, porque o programa dos socialistas tinha "muitos pontos de contacto" com o da PàF. Destas premissas decorre que:

1. Sócrates é mortal.

2. Contrariamente ao que se pensava, a acusação de ter pontos de contacto com o governo de Sócrates não é mortal.

3. O programa da PàF tem muitos pontos de contacto com o de Sócrates e, por isso, ambos conduzem o País ao desastre.

4. Embora tenham disfarçado bem durante anos, tanto Cavaco como Marco António Costa são dois admiradores da governação de José Sócrates.

5. Jerónimo de Sousa tinha razão quando disse que PSD e PS eram "farinha do mesmo saco".

Tendo em conta o pensamento do próprio Presidente da República, o observador político mais perspicaz é o secretário-geral do PCP. Não se compreende, por isso, que Cavaco queira impedir o acesso ao poder a um político tão arguto. A única explicação para o comportamento do Presidente é esta: Cavaco entende que as funções do Presidente da República são idênticas às de um porteiro de discoteca. Cavaco deseja ser o porteiro da Assembleia da República: se não gosta de determinada pessoa, reserva-se o direito de não a deixar entrar. Se o deputado se apresenta mal vestido, não entra. Os deputados do Bloco, que envergavam camisetas com os rostos dos presos políticos angolanos, estavam claramente mal vestidos. Além disso, há a questão do consumo obrigatório: segundo Cavaco, só tem direito a entrar no Parlamento quem estiver disposto a pagar os custos de uma moeda única demasiado forte para a nossa economia e de tratados que nem a Alemanha cumpre. O ideal era que houvesse uma assembleiazinha mais pequena, nas traseiras da verdadeira, para onde os deputados cujas ideias Cavaco não aprecia fossem brincar aos parlamentos. Uma espécie de piscina dos pequeninos da democracia, talvez numa sala insonorizada, na qual quem tem opiniões diferentes das do Presidente pudesse fazer barulho à vontade. Se o nosso regime é semipresidencialista, faz sentido que haja um semiparlamento.

VISÃO
APENAS 1€ POR REVISTA
APROVEITE AGORA

COMENTÁRIOS

53 COMENTÁRIOS | Visao | Iniciar sessão
Recomendar | Partilhar | Mostrar primeiro os mais votados

Escreva o seu comentário...

[redacted] · há um ano
Como é que este cara inteligente e tão divertido às vezes, é tão sectário na análise política? Para se ser um verdadeiro humorista tem-se de ver a realidade como ela é e não como se gostaria que ela fosse.
Cavaco Silva não podia brincar aos primeiros-ministros e nomear António Costa PM, só porque RAP, a direção do PS, o BE e o PCP o queriam. Tem de ser os 230 deputados, democraticamente a decidir, que governo e que PM vamos ter. Costumam dizer que os deputados não servem para nada e estão lá apenas para ganhar dinheiro e vantagens. Pois agora os deputados eleitos têm essa oportunidade.
RAP e os camaradas de extrema esquerda em geral, gostam de decisões menos democráticas, tomadas por Comités Centrais de partidos e Caciques não eleitos, mas grandes defensores do "povo".
Foi preciso o "reacionário" do Cavaco Silva devolver democraticamente a palavra aos deputados eleitos.
Que vergonha senhor RAP!
Responder · Partilhar ›

[redacted] · há um ano
Se ele dissesse bem da Direita, tinha muita piada; como a desanca, é sectário... Não há saco para os puxa-sacos de quem andou a explorar os tugas que cá estão a aguentar isto...
1 · Responder · Partilhar ›

[redacted] · há um ano
Intelectualmente desonesto como sempre
Responder · Partilhar ›

[redacted] · há um ano
Qual deles? O Cavaco, o Marco António, ou os da PàF?...
Responder · Partilhar ›

Subscrever | Acerca do Disqus | Privacidade | DISQUS

ÚLTIMAS

BOCA DO INFERNO | 06.10.2016 Ricardo Araújo Pereira
Donald Trumpolineiro
Antigamente, uma pessoa com as ideias e a personalidade de Donald Trump não se candidatava a presidente dos Estados Unidos: tentava matar o presidente dos Estados Unidos

BOCA DO INFERNO | 29.09.2016 Ricardo Araújo Pereira
Eu e os condóminos
Consta no prédio que eu me embriago. Segundo a porteira, os vizinhos não encontram outra explicação para os raciocínios que costumo expender no átrio do prédio, quando me cruzo com eles. É estranho, porque não bebo. O único uso que dou aos copos é encostá-los à parede para escutar as conversas

BOCA DO INFERNO | 22.09.2016 Ricardo Araújo Pereira
O nosso homem em Belém
Este é um livro que parece ter sido escrito por Vítor Le Carré, o primo tantã de John Le Carré

BOCA DO INFERNO | 15.09.2016 Ricardo Araújo Pereira
O feice e o martelo
As redes sociais são a grande vitória ideológica e a grande derrota comercial das revistas cor-de-rosa

BOCA DO INFERNO | 08.09.2016 Ricardo Araújo Pereira
Dai a Centeno o que é de Centeno
E ficou muito claro para todos que o Messias tinha dito "Pagai e não bufai", mas de um modo mais elegante

BOCA DO INFERNO | 25.08.2016 Ricardo Araújo Pereira
Brincar aos reclusozinhos
A justiça, em Portugal, é divina. Nada se assemelha mais ao reino dos céus do que o sistema judicial português: é mais fácil um camelo passar pelo buraco de uma agulha do que um rico entrar na prisão

BOCA DO INFERNO | 18.08.2016 Ricardo Araújo Pereira
Menina estás à janela pagando mais IMI
Uma empresa que construa barracos à porta de edificações novas e os mantenha até à vistoria pode ser muito interessante para proprietários que desejem vistas feias até à visita do fiscal e bonitas a partir daí. Fica a sugestão de empreendedorismo

BOCA DO INFERNO | 16.08.2016 Ricardo Araújo Pereira
Mais rápido, mais alto, mais ou menos
Sei onde estava quando Carlos Lopes e Rosa Mota ganharam a maratona. Lembro-me de ter festejado as vitórias daqueles portugueses magricelas como se fossem minhas, até porque eu também era um português magricela

BOCA DO INFERNO | 14.07.2016 Ricardo Araújo Pereira
Champanhe morno
O que é que estes rapazes fizeram ao meu país? Como é que o Éder se atreveu a chutar dali, de onde era evidente que seria impossível? Não ouviu o que disseram dele os colunistas e as redes sociais?

BOCA DO INFERNO | 07.07.2016 Ricardo Araújo Pereira
Reviver o passado antes de ele passar
Publicamos hoje um texto escrito para a VISÃO de Julho de 2020, que explica aos leitores de 2016 o que aconteceu ao mundo nestes quatro anos, período no qual todos os piores cenários que antecipávamos se foram concretizando. Trata-se de um exercício um pouco absurdo. Felizmente, os leitores destas páginas estão habituados a pior do que isto.

MAIS ARTIGOS